

Relatório informal – Elisa Penna Bernal

A experiência de intercâmbio na Universidade Rennes 2 foi maravilhosa. Sinto que mudou a minha vida, tanto academicamente falando quanto pessoalmente. Cursei três disciplinas em Rennes 2: Criminologia (Master 1), Psicopatologia e Psicologia Clínica da Criança (Licence 1) e Literatura de Portugal, além do curso de francês duas vezes por semana, que é obrigatório.

A disciplina de Literatura de Portugal era ministrada em Português e por esse motivo foi mais fácil. O interessante de fazer intercâmbio é que o aluno tem também a oportunidade de escolher disciplinas de outros cursos, o que também ocorre na USP, mas muitas vezes é mais difícil conseguir vagas do que na situação de intercambista. Também gostei de cursar essa disciplina pois era uma sala com poucos alunos, o que aproxima os estudantes e até mesmo o próprio professor dos alunos (já que senti bastante a diferença na relação aluno-professor no Brasil e na França)

A disciplina de Psicopatologia também foi muito interessante, principalmente porque o enfoque era bem psicanalítico e eu me interessei bastante pela Psicanálise. Quanto à Criminologia, tive um pouco mais de problemas pois senti que a disciplina era bem mais difícil, considerando que era do Master 1 e que por isso mesmo tinha bastante conteúdo e vocabulário específicos de áreas como, por exemplo, direito. Foi bem difícil acompanhar as aulas sobre o Sistema Judiciário na França, mas como na prova o aluno tinha a possibilidade de escolher uma entre diversas questões, consegui passar no exame.

Quanto ao cotidiano, notei uma diferença muito grande em relação ao meu dia a dia em São Paulo, considerando que Rennes é uma cidade pequena com muitos estudantes e com uma vida muito tranquila. Apesar do número não elevado de habitantes, há uma linha de metrô na cidade e os ônibus estão sempre pontualmente nos pontos, o que facilita muito o deslocamento de um ponto pra outro da cidade. Mesmo a noite, eu me sentia muito segura para andar de ônibus por lá e isto traz uma independência e autonomia que São Paulo não me propiciou.

Eu morava na residência estudantil e minha moradia era bem legal, pois tinha um quarto e um banheiro exclusivos e eu dividia com outros estudantes do mesmo andar a cozinha, o que também era interessante pra facilitar o convívio. Fiz diversas refeições com muitos outros estudantes, inclusive em datas comemorativas como o feriado de páscoa no qual fizemos um almoço em que cada um deveria levar um prato típico de seu país.

Quanto à alimentação, tinha um restaurante universitário ao lado da moradia onde eu almoçava sempre, mas que fechava a noite e aos finais de semana. Cada refeição custava 3 euros, o que não é tão barato quanto a refeição nas Universidades Públicas do Brasil, mas a qualidade era excelente, sempre com muitas opções de pratos, saladas, sobremesas etc

Enfim, acredito que a experiência foi muito enriquecedora em todos os sentidos. Aprender melhor sobre a cultura de outros países e viver um cotidiano tão diferente daquele com o qual estamos habituados é algo que muda a pessoa pra sempre, mesmo nos aspectos mais sutis.

Gostaria de agradecer à USP por ter me proporcionado tal vivência, pois com certeza minha formação será muito mais completa.

A foto abaixo foi tirada durante a visita ao Monte Saint-Michel, planejada por estudantes da Universidade Rennes II aos intercambistas uma semana após o início de nossas aulas.

